



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS I
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN001
BLOCO DE OFERTA: I

PERÍODO LETIVO: 2018.2
CRÉDITOS: 0.8.0

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. CARMEN LAÍS GERVÁSIO FONSÊCA ALVES, Profa. ELLEN BARROS, Prof. LEONARDO MAIA, Profa. NADJLA ANDREYA CIPRIANO e Prof. RAIMUNDO DE CARVALHO REIS NETO

I – EMENTA

Habilidades de comunicação interpessoal e grupal. Princípios básicos da relação médico-paciente. Introdução à consulta médica e suas fases. Bases dos métodos propedêuticos. Introdução à anamnese. Avaliação da Puberdade. Testes de gravidez. Anamnese na gravidez. Construção do plano de acompanhamento da gestante. Acompanhamento da gestante. Integração do metabolismo aos aspectos clínicos da bioquímica.

II – OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento ao paciente e principalmente a gestante e consolidar a formação acadêmica centrada na ética e responsabilidade social.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Demonstrar capacidade de realizar anamnese e exame físico gerais;
Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;
Conhecer o Código de Ética Médica e ser capaz de aplicá-lo na prática clínica;
Dominar as técnicas do suporte básico de vida (BLS);
Conhecer como as gestantes são acompanhadas no Serviço Único de Saúde;
Compreender a Assistência Pré-Natal;
Conhecer as principais patologias metabólicas, sua avaliação clínica e noções de tratamento.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividades durante o Seminário de Introdução ao Curso

- 07/08/2018: Relação Médico - paciente
- 10/08/2018: Anamnese Geral
- 14/08/18: Exame Físico Geral
- 17/08/18: Casos Clínicos envolvendo ética médica
- 21/08/18: BLS – Suporte Básico de Vida
- 24/08/18: Prova teórica e prática

Atividades durante o Módulo de Conceção e Formação do Ser Humano

- 28/08/2018: Noções Gerais à Anamnese e Exame Físico
- 31/08/2018: Avaliação Clínica da Puberdade
- 04/09/18: Métodos Contraceptivos
- 07/09/18: FERIADO
- 11/09/2018: Diagnóstico de Gravidez
- 14/09/2018: Construção do Plano de Acompanhamento da Gestante
- 18/09/2018: Noções básicas de ultrassonografia
- 21/09/2018: Sintomas mais frequentes na gestação
- 25/09/2018: Prova teórica e prática
- 28/09/2018: Noções básicas sobre Diferenciação Sexual
- 02/10/2018: Parto normal X Cesariana
- 05/10/2018: FERIADO

Atividades realizadas durante o Módulo de Metabolismo

- 09/10/18: Sistema Digestivo
- 12/10/18: FERIADO
- 16/10/18: Dislipidemia I
- 19/10/18: FERIADO
- 23/10/18: Dislipidemia II
- 26/10/18: Diabetes I
- 30/10/18: Colelitíase
- 02/11/18: FERIADO
- 06/11/18: Doença Celíaca
- 09/11/18: Complicações Agudas Hiperglicêmicas
- 13/11/18: Prova teórica e prática
- 16/11/18: Tireóide
- 20/11/18: Intolerância à lactose
- 23/11/18: Paratireóide
- 27/11/18: Aferição de Sinais Vitais
- 30/11/18: Equipamentos de Proteção Individual e Precauções de Contato
- 04/12/18: Prova teórica e prática
- 07/12/18: 2º chamada
- 11/12/18: Prova Final

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Aula Expositiva pelo professor;
- Grupos de discussão (discussão interativa), sobre o tema de cada aula;
- Discussão de casos clínicos;
- Aulas práticas.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO



Prof. Patricia Maria Santos Batista
S/APE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SMT. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UMU

Qualitativa

- Pontualidade nas aulas, Frequência e Participação nas discussões interativas sobre o tema de cada aula;
- Pontualidade na entrega de atividades solicitadas no decorrer da disciplina;
- Desempenho nas aulas práticas;

Quantitativa

- Desempenho na prova teórica;
- Desempenho na apresentação de seminários.
- Relatórios de aula prática, quando houver.

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, TRES NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média das Provas Teóricas, com peso 4
- NOTA 2 – Média entre das provas práticas, com peso 2
- NOTA 3 – Nota do Mapa de Territorialização, com peso 3
- NOTA 4- Relatório de Visita à APAAS, com peso 2

A avaliação do rendimento escolar obedecerá aos seguintes critérios, estabelecidos pela resolução CEPEX nº 177/12:

- I. Para efeito de registro no diário de classe, serão consideradas três avaliações (prova escrita).
- II. Os resultados das avaliações serão expressos em nota, obedecendo a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).
- III. Será aprovado na disciplina, por média, o aluno que obtiver frequência mínima de 75% e média aritmética igual ou superior a 7 (sete).
- IV. O aluno que não for aprovado por média poderá submeter-se ao exame final, desde que tenha media mínima de 4 (quatro) e frequência mínima de 75%.
- V. Para conseguir aprovação no final, isto é, no exame final, que acontecerá de uma prova, abrangendo o conjunto de todo o conteúdo programático da disciplina, o aluno terá que atingir uma média igual ou superior a 6 (seis), resultante da média aritmética das avaliações e da nota do exame final.

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.**
- DANGELO, José Geraldo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.**
- ABRAHAMS, Peter H. **Atlas Clínico de Anatomia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.**
- BURTIS, C. A., ASHWOOD, E. R. & BRUNS, D. Tietz. **Fundamentos de Química Clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.**
- MARZZOCO, A., TORRES, B. B. **Bioquímica Básica. 3.ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2007.**
- BAYNES, J. DOMINICZAK, M. H. **Bioquímica Médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.**
- GUYTON, A. C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica. Elsevier. 12. Ed. 2011.**
- PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.**
- LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013**
- Manual de diabetes do ministério da Saúde**

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- Bicley, Lyn S.; Szilagyi, Peter G., **Bates-Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. Ed. Guanabara Koogan, 2013. RJ**
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Perguntas e Respostas em Fisiologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.**
- CHAMPE, Pâmela C. Harvey, Richard. **A Bioquímica Ilustrada. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.**
- BERG, J. .M., TYMOCZKO, J. L., STRYER, L. **Bioquímica. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.**


Prof. Patrícia Maria Santos Botelho
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SRI. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS I

CÓDIGO:CM/CSHNB004

BLOCO DE OFERTA: I

CRÉDITOS: 15.0

CARGA HORÁRIA: 225 h

PERÍODO LETIVO: 2018.2

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): DR. ANTONIO MENDES, DR. TICIANA AMORIM;
DRA. KATRINE BEZERRA ; DRA. THIALLY BRAGA; DRA. FÁTIMA REGINA**

I – EMENTA

Bases biológicas da constituição do ser humano: I Estruturas: Introdução à Anatomia. Estudo das estruturas anatômicas que compõem os sistemas digestório e reprodutor: II Formas: Histologia e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano. III Estruturas: estrutura histológica dos tecidos: Sistema Digestório e Reprodutor. III – Movimentos: Sistemas reprodutores masculino e feminino. Gametogênese. Primeiras fases do desenvolvimento embrionário. IV Metabolismo: Características físico-químicas e funcionais das principais biomoléculas: carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas, ácidos nucleicos e vitaminas. Determinação qualitativa de biomoléculas. Metabolismo de carboidratos, lipídios, compostos nitrogenados e ácidos nucleicos. Integração do metabolismo aos aspectos clínicos da bioquímica.

II – OBJETIVO GERAL

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Conhecer e compreender a estrutura e funcionamento normal dos órgãos sexuais masculino e feminino e seus gametas;
- Entender os processos de fertilização, desenvolvimento embrionário e desenvolvimento fetal normais;

Módulo Metabolismo:

- Explicar as principais vias metabólicas dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados e sua regulação.
- Analisar as inter-relações das diferentes vias metabólicas e descrevê-las em termos de fluxo de moléculas, energia e inter-relações metabólicas, além de estabelecer as fundamentais diferenças metabólicas entre os diferentes tecidos e suas inter-relações.
- Avaliar a dieta humana.
- Correlacionar bioquímica com a clínica.
- Estimular o hábito de emprego da metodologia científica e habilidade em teoria e no manejo dos resultados do laboratório.

○ III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor masculino: testículo, epidídimo, canal espermático, próstata, vesículas seminais, pênis;
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor feminino: ovário, tuba uterina, útero, canal cervical, vagina, genitália externa;
- Compreender e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos aparelhos reprodutores masculino e feminino;
- Compreender o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas;
- Compreender o processo da gametogênese: ovogênese e espermatogênese, revisando o processo de meiose e mitose;
- Caracterizar padrões de heranças monogênicas e cromossômicas (trissomias);
- Compreender o processo de fertilização, segmentação do ovo, nidação, gastrulação e dobramento do embrião;
- Identificar e correlacionar a origem e o destino dos folhetos embrionários durante a formação do ser humano;
- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Identificar e compreender o processo embriológico da formação do sistema nervoso;
- Descrever a formação da placenta e membranas fetais;
- Descrever os cuidados no primeiro trimestre de gravidez;
- Identificar o impacto de hábitos maternos como o tabagismo no desenvolvimento do embrião e do feto;
- Entender os conceitos de período crítico e sua implicação para o desenvolvimento cognitivo do ser humano;
- Compreender que o surgimento de algumas doenças estão relacionadas com etapas do desenvolvimento humano;

Módulo Metabolismo:

- Descrever o processo de digestão dos principais nutrientes da dieta, sua absorção, transporte através do sangue e entrada nos diferentes tecidos
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do sistema digestivo e glândulas anexas relacionadas
- Descrever e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica do sistema digestivo e suas glândulas anexas
- Conhecer as principais funções do hormônio insulina na entrada de nutrientes nos tecidos
- Avaliar a composição de uma dieta saudável para diferentes etapas do desenvolvimento humano
- Entender a interação entre os componentes de uma dieta e suas contribuições na composição corporal e funcional do ser humano
- Reconhecer os principais fatores ambientais e comportamentais relacionados a obesidade.
- Reconhecer os principais distúrbios comportamentais alimentares
- Interpretar, a importância de uma nutrição adequada para manter, recuperar e incrementar o estado de saúde.
- Explicar a importância quantitativa e qualitativa dos principais nutrientes da dieta
- Interpretar o significado metabólico da respiração celular para o metabolismo em geral.
- Analisar o funcionamento da respiração celular relacionando os processos metabólicos envolvidos e fatores que podem modificá-la;

- Descrever os processos que aportam e consomem glicose do sangue e seu papel na regulação da glicemia,
- Descrever os métodos gerais para determinar alterações da glicemia e os principais princípios terapêuticos para sua normalização
- Explicar o processo geral da formação de lipídios de reserva a partir tanto de fontes lipídicas como não lipídicas.
- Explicar as vias metabólicas que fornecem energia no exercício físico e as relações metabólicas inter-orgãos que se estabelecem neste estado.
- Explicar desde o ponto de vista metabólico os benefícios da prática sistemática do exercício físico para a conservação, restauração e incremento da saúde
- Explicar a fisiopatologia do diabetes mellitus tipo I e II interpretando as alterações metabólicas do quadro diabético
-

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Biologia celular e molecular:** Mitose; meiose.
- **Ciências sociais:** A origem da família; demografia; fertilidade; índice de fertilidade;
- **Embriologia:** espermatogênese; ovogênese; fertilização; clivagem do zigoto; implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias; dobramento do embrião; morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário; períodos embrionários e fetais; placenta e membranas fetais; gravidez gemelar; tipos de gêmeos; teratógenos, desenvolvimento do sistema nervoso..
- **Fisiologia:** Eixo hipotálamo-hipófise gônada; ciclo ovárico e menstrual, período críticos no desenvolvimento do sistema nervoso.
- **Genética:** Padrões de herança monogênicos; herança autossômica; herança ligada ao X; aspectos da expressão fenotípica e padrões não clássicos de herança monogênica; heranças citogenéticas dos autossomos e dos cromossomos sexuais.
- **Ginecologia e Obstetria:** Idade gestacional embrionária e obstétrica – data provável do parto (DPP).
- **Histologia:** Aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Imunologia:** Teste de gravidez (reação antígeno-anticorpo).

Módulo Metabolismo:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho digestório e glândulas anexas.
- **Biologia celular e molecular:** Organelas citoplasmáticas
- **Bioquímica:** Biossíntese dos ácidos graxos (co-fatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD); principais componentes do ciclo do ácido cítrico; cadeia transportadora de elétrons; ciclo de cori; bomba de prótons; glicemia normal e alterada; dosagem de glicose pelo método de leitura rápida, coleta de sangue e dosagem de glicose no soro; perfil lipídico normal e alterado;

coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicerídeos.

- **Endocrinologia:** Cálculo do IMC; diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência a insulina).
- **Fisiologia:** Fisiologia da digestão (degradação e absorção de proteínas, carboidratos e lipídeos); controle neurobiológico do comportamento alimentar; tipos de fibras musculares (I, IIA e IIB); fisiologia do exercício.
- **Histologia:** Histologia do aparelho digestório; glândulas anexas; pâncreas exócrino.
- **Microbiologia:** Fermentação; microbiota normal.
- **Nutrição:** alimentos (conceito, macronutrientes, micronutrientes, pirâmide alimentar, proporção dos nutrientes de uma dieta equilibrada, papel das fibras na dieta e necessidades basais).

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 4 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3).

VII – BIBLIOGRAFIA

Anatomia

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Biologia celular e Molecular

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bioquímica

LENHINGER, A. **Principles of Biochemistry**. New York: Worth Publishers, 2000.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Endocrinologia

GREENSPAN, F.S. et al. **Endocrinologia básica e clínica**. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bihões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Genética

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 7a ed., New York: W. H. Freeman and Company, 2002.

Ginecologia

BEREK, L.C. et al. **NOVAK – Tratado de Ginecologia**. 12a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Obstetrícia

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 2a Ed., São Paulo: Sarvier, 2000.

REZENDE, J. **Obstétrica Fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.


Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CTH



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS I CÓDIGO: CSHNB003
BLOCO DE OFERTA: I CARGA HORÁRIA: 15h/a PERÍODO LETIVO: 2018.2
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof^a Fatima Regina Nunes de Sousa, Prof^a Thially Braga Gonçalves, Prof Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Prof^a Ticiania Maria Lúcio de Amorim.

I – EMENTA

O território, a Unidade de Saúde e a Comunidade.

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino
- Estudar a associação dos sistemas reprodutores masculino e feminino com sua fisiologia;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo humano e compreender suas funções, desde o início da puberdade;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo feminino, desde a menarca até a formação fetal completa;
- Conceituar, caracterizar e distinguir os processos do desenvolvimento;
- Estudar os processos biológicos envolvidos na aquisição da forma e desenvolvimento de embrião e feto humanos;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia do sistema digestório;
- Compreender os processos que envolvem o metabolismo de macromoléculas;
- Compreender a atuação da insulina e do glucagon no corpo humano e os eventos que levam ao diabetes.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 1

Unidade II Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 2

Unidade III Módulo Metabolismo 1

Unidade IV Módulo Metabolismo 2

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,

- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Concepção e Formação do Ser Humano 1, Concepção e Formação do Ser Humano 2, Metabolismo 1 e Metabolismo 2.

RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose (Colab.). *Biologia celular e molecular*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p.8 ed 9 ex 9 ed 6 ex

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BAYNES, John W.. *Bioquímica medica*. 4.ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 636 p.4 ed 12 ex

GARDNER, E. G.; DONALD, J. O.; RAHILLY, R. *Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano- Métodos de dissecação*. Ed 23. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Tratado de Fisiologia Médica*. Ed: 12ª. Elsevier, 2011

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NELSON, D.L., COX, M.M. *Lehninger. Principios de Bioquímica*. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

VOET, D., VOET, J. G. E PRATT, C. W. Fundamentos de Bqiuímimca. Poro Alegue:
Atmed, 2006. 1616p.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta Ed: 22ª. Rio de Janeiro:
Guanabara Koogan, 2006

DANGELO, José Geraldo. Anatomia Humana Sistêmica e tegumentar. Ed: 3ª. São Paulo:
Atheneu, 2007.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
S/APE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UT1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO DO CURSO

CÓDIGO: CSHNB006

BLOCO DE OFERTA: 1

CRÉDITOS: 1

CARGA HORÁRIA: 15h

PERÍODO LETIVO: 2018.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): ANTÔNIO MENDES; TICIANA AMORIM; KATRINE BEZERRA ; PATRÍCIA BATISTA; VERÔNICA MAIA; RAIMUNDO REIS; CARMEN LAÍS; INDHEVYSK DANTAS; RENATO MENDES; ÍTALO ROSSI

I – EMENTA

Projeto Pedagógico do curso de Medicina. Redes locais de saúde como cenários de prática. Possibilidades de inserção do aluno em projetos de pesquisa e extensão. Mercado de trabalho.

II – OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral: Este módulo tem como objetivo introduzir o estudante na modalidade pedagógica do curso, com todas as suas inovações, bem como possibilitar uma compreensão a respeito da formação médica e a introdução de disciplina básicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o campus da UPFI – Campus Picos
- Conhecer os princípios da aprendizagem baseada em problemas;
- Dominar os princípios da auto-aprendizagem;
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo;
- Identificar a necessidade da educação permanente.
- Adquirir conhecimentos gerais de microscopia, laboratório, lavagem de mão e EPI
- Adquirir conhecimentos básicos de anatomia, biologia celular e histologia
- Discutir ética e moral, Código de Ética Médica e do Estudante de Medicina
- Conhecer aspectos básicos da questão de saúde no Brasil

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- PPC do Curso de Medicina da UFPI, campus Picos
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina
- Código de ética médica e Código de ética do estudante de medicina
- Bases da anatomia, histologia e biologia celular
- Atenção Primária à Saúde

Cronograma

PBL
Qualidade da informação científica -
Transdisciplinaridade
BPPS - I Turma de Medicina de Picos – Nos conhecendo –
Palestra: SIGAA
Como se portar no laboratório
HAB MED – Basic Life Support
APS - Apresentação da disciplina - Importância do APS / Determinantes Históricos da reforma sanitária – Bases do SUS
Palestra - Bases da anatomia
BPPS - Contrato de convivência e Como fazer e receber críticas
HAB MED – Relação Médico Paciente
APS – Conceito Saúde Doença – Políticas de Saúde
BPPS – Comunicação verbal e não verbal

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,
 - Leitura e interpretação de textos
 - Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste módulo também é integrada, como resultado das atividades realizadas. Será realizada também tanto na modalidade FORMATIVA (avaliação para melhoria dos resultados) como na modalidade SOMATIVA (nota).

A Avaliação Formativa visa acompanhar o processo de aprendizagem do estudante, e incluirá as seguintes situações:

1. Auto-avaliação: realizada pelo estudante ao final das sessões tutoriais, discorre sobre seu próprio desempenho; deve englobar a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir papel de responsabilidade em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem durante as sessões tutoriais
2. Avaliação interpares: realizada grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes, em cada grupo tutorial;
3. Avaliação do estudante pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada estudante em todos os grupos tutoriais.

A Avaliação Somativa (NOTA) é realizada como uma composição entre as várias avaliações que valem nota durante o módulo:

1. Avaliação cognitiva teórica: avaliação do conhecimento adquirido, normalmente conhecido como prova teórica
2. Avaliação cognitiva prática: avaliação do conhecimento, habilidades e atitudes adquiridas, normalmente conhecida como prova prática
3. Avaliação dos tutoriais: média das notas que o professor tutor deu ao estudante durante os tutoriais.

A disciplina Seminário de Introdução do Curso tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, uma NOTA, que será composta por três avaliações, com pesos diferentes:

- Média das notas dos tutoriais deste módulo, com peso 3
- Nota somatória das provas teóricas de todos os módulos envolvidos (BPB+APS+HM+BPPS) nestas 3 semanas, com peso 4
- Nota somatória das provas práticas dos assuntos tratados pelas disciplinas de BPB, APS, HM e BPPS nestas três semanas, com peso 3.

O Art 101 também traz as seguintes decisões:

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da

verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

OBS – Neste currículo, em virtude da metodologia, as avaliações de segunda chamada dos tutoriais serão realizadas por meio da entrega de trabalho manuscrito sobre os objetivos de aprendizagem do tutorial, podendo o estudante ser submetido à arguição oral pelo professor tutor.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

UFPI. Projeto Pedagógico do curso de Medicina, 2014.

UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014**. Teresina: EDUFPI, 2010. 232p.

UFPI. *Resolução CEPEX nº 177/12. Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí*, de 05 de novembro de 2013. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20\(2\).pdf](http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20(2).pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2013.

DE ROBERTIS, E.D.P. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Complementar:

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução Nº 017/2011**. Guia Acadêmico do aluno 2011. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/GUIA%202011.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução CONSUN/UFPI n° 032/05. Estatuto da Universidade Federal do Piauí*, de 10/10/2005. Disponível em:
http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutos_e_regimentos/estatuto_ufpi.pdf. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Relatório de Autoavaliação da UFPI*, 2012. Disponível em:
http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/Relat%C3%B3rio%20CPA%202012_final.pdf
Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução Conjunta n° 002/2010 – Conselho Diretor/Conselho Universitário*, de 26 de maio de 2010. Projeto de Desenvolvimento Institucional 2010/2014. Disponível em:
<http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução n° 152/99*. Regulamenta o programa de monitoria, 1999.



Prof. Patricia Maria Santos Botelho
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SGM. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I

CÓDIGO: CM/CSHNB005

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 3.0.0 CARGA HORÁRIA: 45

horas PERÍODO LETIVO: 2018.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Me. RENATA GOMES MONTEIRO

I – EMENTA

Ciência e sociedade. O humano entre unidade biológica e diversidade cultural. Princípios gerais de antropologia da saúde: a construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas. História da ciência, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação, trabalho científico. Pesquisa em saúde. Metodologia da pesquisa científica: elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;
Entender os processos psicossociais e as interações individuais e coletivas;
Explicar as principais atividades do profissional médico associadas na interface das políticas públicas e dos direitos humanos;
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde;

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares, em saúde;
Compreender e correlacionar práticas populares em saúde;
Compreender modelos explicativos de saúde-doença;
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.
Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras

...ionalidades médicas.
...estabelecer as fundamentais diferenças da atuação do profissional médico e suas inter-relações com a prática.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciência e Sociedade;
- O humano entre unidade biológica e diversidade cultural;
- Processos Psicossociais - Diversidade Cultural;
- Princípios gerais de Antropologia de saúde;
- A construção social do corpo;
- A construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas;
- História das ciências e métodos científicos;
- Caracterização e instrumentalização;
- Pesquisa em saúde;
- Metodologia da pesquisa científica;
- Processo saúde-doença;
- Metodologia da pesquisa em saúde;
- Elaboração de um artigo e projeto

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Dinâmicas de grupo;
Trabalhos individuais e em grupo;
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
Avaliações – verificação de conhecimento;
Aulas práticas com vivências (*role playing*) – vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final


Prof.ª Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
AMPLUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-1771

- BIBLIOGRAFIA

• BÁSICA

BURGOS, J.M. **Antropologia Breve**, Diel, 2013.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Cortez, 2007.

KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática de pesquisa. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa**, Penso, 2011.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.

MARCONI, MA; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica**, Roca, 2010.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.



Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
HOSPITAL VESTIBULO NUNES DE BARROS-UT-1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO II

CÓDIGO:CM/CSHNB017

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 4.3.0

CARGA HORÁRIA: 105 h

PERÍODO LETIVO: 2018.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): PROF. DR. ANTONIO MENDES FERREIRA DE SOUSA, PROF.^a DRA. KATRINE BEZERRA, PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, PROF.^a DRA. TICIANA MARIA LÚCIO DE AMORIM.

I – EMENTA

Hereditariedade, Carcinogênese, Mutações, Oncogenes, Genes supressores de tumor, Ciclo celular, Regulação celular, Morte celular, Angiogênese, Metástases, Estadiamento, prevenção, *screening* e princípios de tratamento oncológico, Complicações do tratamento oncológico, Neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão, Imunologia tumoral, Técnicas de biologia molecular.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender as formas de surgimento de diferentes tipos de câncer, suas formas de tratamento, classificação de acordo com o grau de evolução, as formas de controle imunológico envolvidas além de conhecer técnicas básicas de biologia molecular.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os processos de sinalização celular e os mecanismos gerais da apoptose, além dos complexos que regulam o ciclo celular (Complexo ciclina/cdk);
- Conhecer os diferentes tipos de mutação e como ocorrem os processos de reparo do DNA.
- Compreender o conceito de Oncogenes/proto-oncogenes, conhecer genes supressores de tumor e suas funções;
- Conhecer o processo geral de surgimento do câncer;
- Compreender o processo de angiogênese (normal e tumoral) e como ocorre o processo de metástase;
- Conhecer os diferentes tipos de antígenos tumorais além das respostas imunológicas a tumores: naturais e adquiridas;
- Conhecer os mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores;
- Conhecer os métodos para classificação no estadiamento do câncer (sistema TNM, sistema FIGO – colo do útero, sistema de Dukes - cólon);
- Conhecer formas de *screening* (rastreamento) para detecção precoce dos principais tipos de câncer: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos (imunoterapia, radioterapia, antineoplásicos).

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	MANHÃ
06/08	Apresentação da disciplina
09/08	ABERTURA P1 – Vias de sinalização e Apoptose
13/08	FECHAMENTO P1 - ABERTURA P2: Ciclina/Cdk, Mutação e Mecanismos de reparo
16/08	FECHAMENTO P2 – ABERTURA P3: Oncogenes/Proto-oncogenes, genes supressores de tumor, processo de surgimento do câncer, angiogênese.
20/08	FECHAMENTO P3

23/08	Avaliação I
27/08	Feedback – Avaliação I
30/08	ABERTURA P4 – Metástase, antígenos tumorais, respostas imunológicas a tumores, mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores
03/09	FECHAMENTO P4 - ABERTURA P5: Estadiamento, <i>screening</i> .
06/09	FECHAMENTO P5
10/09	Avaliação II
13/09	Feedback – Avaliação II
17/09	ABERTURA P6: Causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão
20/09	FECHAMENTO P6 - ABERTURA P7: Formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos
24/09	FECHAMENTO P7 - ABERTURA P8: Formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos
27/09	FECHAMENTO P8
01/10	Avaliação III
04/10	Feriado Municipal
08/10	Feedback – Avaliação III
11/10	Palestra: Câncer
15/10	Feriado – Dia do Professor
18/10	Dia do Médico – I Encontro de Medicina da UFPI CSHNB
22/10	Palestra: Estadiamento (sistema TNM, sistema FIGO – colo do útero, sistema de Dukes – cólon)
25/10	Palestra: Patologia do câncer
29/10	Palestra: Patologia do câncer
01/11	Aula prática: Patologia do câncer
05/11	Aula prática: Patologia do câncer
08/11	Aula prática: Patologia do câncer
12/11	Palestra: Técnica de PCR
15/11	Feriado Nacional
19/11	Aula prática: Técnica de PCR
22/11	Palestra: Aplicação de Biologia Molecular em diagnóstico
26/11	Aula prática: PCR em tempo Real
29/11	Apresentação de Mapas de Conceito
03/12	Apresentação de Mapas de Conceito
06/12	Segunda chamada
10/12	Avaliação Final

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, além das avaliações obtidas nos desempenhos no tutoriais e nas provas práticas.

VII – BIBLIOGRAFIA

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.
AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Imunologia

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.; PILLAI, H. **Imunologia Celular e Molecular**. Elsevier, 2012.
JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

Patologia

ABBAS, A.K.; KUMAR, V. FAUSTO, N. Robbins & Cottran – **Patologia**. 7 ed. Elsevier Brasil: São Paulo, 2005.

Biologia Celular

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed.

Farmacologia

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SRA. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CT.11



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA I

CÓDIGO: CM/CSHNB019

BLOCO DE OFERTA: I

CRÉDITOS: 3

CARGA HORÁRIA: 45 h

PERÍODO LETIVO: 2018.2

**DOCENTES RESPONSÁVEIS: DR. ITALO MARTINS; MANOEL ÍTALO LOPES;
WILLIAMS CARDEC**

I – EMENTA

Introdução ao estudo da Farmacologia. Vias de introdução de fármacos. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Relação dose-resposta. Farmacologia do sistema nervoso autônomo, periférico e central. Fundamentos da técnica cirúrgica, da anestesiologia, da metabologia e dos processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer as bases iniciais da farmacologia e suas aplicações nos sistemas biológicos, além da introdução aos princípios relacionados às práticas cirúrgicas, focando a anestesiologia, metabologia e processos patológicos gerais.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conhecer os princípios fundamentais da farmacologia
 - Interação fármaco-receptor
 - Farmacodinâmica
 - Farmacocinética
 - Metabolismo dos fármacos

- Farmacologia do sistema nervoso autônomo
 - Farmacologia colinérgica
 - Farmacologia adrenérgica

- Princípios gerais da anestesiologia
- Introdução à prática cirúrgica
- Noções de instrumentação
- Introdução à metabologia
- Processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos

IV – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

V – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prática Médica I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, pelo menos, duas NOTAS, que serão obtidas por meio de avaliações individuais.

VI – BIBLIOGRAFIA

HARDMAN, J.G.; LIMBIRD, L.E. (Ed.). Goodman & Gilman. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 12 ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

BARASH, P.G., et al. **Manual de Anestesiologia Clínica**: São Paulo: McGraw-Hill Interamericana, 2002.

GOLFF, F.S. **Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnica Cirúrgica**. 4. ed. 1997.

BOGOSSIAN, L. **Choque**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

PITREZ, F.A.B.; PIONER, S.R. **Pré e Pós-operatório em cirurgia especializada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, M.P.; et al.(SABISTON). **Tratado de Cirurgia. A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna**. 17. ed. Rio de Janeiro: ElsevierLtda, 2005 (2 volumes).

WAITZBERG, D.I. **Nutrição enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

TAVARES W. **Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti-infecciosos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
S/APE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-LTII



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA:HABILIDADES MÉDICAS III

CÓDIGO:CSHNB0013

BLOCO DE OFERTA: III CRÉDITOS: 0.8.0 CARGA HORÁRIA: 120 h

PERÍODO LETIVO: 2018.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. CARMEN LAÍS GERVÁSIO FONSÊCA ALVES, Profa. ELLEN BARROS, Prof. LEONARDO MAIA, Profa. NADJLA ANDREYA CIPRIANO e Prof. RAIMUNDO DE CARVALHO REIS NETO

I – EMENTA

Treinamento de habilidades práticas, clínicas e de comunicação relacionadas aos conteúdos eixo tutorial. Atividades supervisionadas na Unidade Básica de Saúde e Hospital Regional relacionados aos seguintes temas trabalhados no módulo: consultas pré – natal; assistência ao parto ; cuidados com o recém – nascido; aleitamento materno, puericultura, imunização, avaliação do desenvolvimento da criança.

Treinamento de habilidades clínicas e de comunicação relacionadas ao conteúdo do eixo tutorial percepção, consciência e emoção. Semiologia do sistema nervoso. Noções básicas de Eletroencefalografia, exames de imagens e rx. Aspectos fisiopatológicos das doenças que acometem o sistema nervoso. Como Esclerose Múltipla, AVC, Parkinson, Alzheimer, Gullian – Barrè, Síndromes piramidais e extrapiramidais

Treinamento de habilidades práticas, habilidades clínicas e de comunicação relacionadas aos conteúdos do módulo tutorial Proliferação Celular. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das doenças e sintomas mais prevalentes nas diferentes faixas etárias, com vista à integração dos fundamentos teóricos e práticos da oncologia clínica e genética médica relacionadas as neoplasias mama, colo de útero, cólon, pulmão, próstata, fígado, pâncreas e hematológicos.

II – OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento ao paciente; e consolidar a formação acadêmica centrada na ética e responsabilidade social.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar com proficiência os sinais vitais;
Demonstrar conhecimentos na capacidade de realizar o exame físico – inspeção e a palpação, percussão e ausculta – em gestantes, recém – nascidos e crianças.
Realizar assistência ao binômio mãe- filho em sala de parto
Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;
Diferenciar as reações do paciente frente à gravidez, doenças neurológicas e câncer
Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;
Saber avaliar as próprias emoções frente a diferentes situações;
Reconhecer a importância do toque (contato físico);
Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;
Formular perguntas abertas de comunicação simples;
Realização das técnicas de reanimação neonatal;
Utilização básica de proteção individual (EPIs);
Condutas proibidas durante atividades médicas em ambiente hospitalar e laboratorial;
Realização de exame neurológico
Avaliação de exames de neuroimagem – noções básicas

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aleitamento materno e alimentação saudável de 0 a 2 anos
Consulta pré – natal
Classificação de risco
Assistência ao parto
Puerpério
Puericultura
Reanimação neonatal
Erros inatos do metabolismo
Triagem neonatal
Exame neurológico
Exames de neuroimagem
Noções de eletroencefalograma
Cânceres do sistema hematopoiético, sistema digestivo, pulmão, colo de útero, ovário e mama, próstata
Doenças do SNC : Aspectos fisiopatológicos das doenças que acometem o sistema nervoso. Como Esclerose Múltipla, AVC, Parkinson, Alzheimer, Gullian – Barrè, Síndromes piramidais e extrapiramidais

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios ou cenários reais de prática em unidades básicas ou hospitalar

para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática

- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Habilidades Médicas (HM) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo sendo compostas pela média entre provas práticas e teóricas

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

MELLO FILHO, J.; BURD, M. **Psicossomática hoje**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LEITE, A.J.M. (Org.); CAPRARA, A.(Org.); COELHO FILHO, J.M(Org.). **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias**. São Paulo: Sarvier, 2007. BIBLIOGRAFIA

REZENDE, Jorge de, MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa,. Rezende. **Obstetria**. 13ª Edição – 2017

Pediatria:

Robert Kliegman, Richard E. Behrman, HAL B. JENSON. **Tratado de pediatria Nelson** www.febrasgo.org.br
www.jpmed.com.br

Eduardo Marcondes, Flávio Adolfo Costa Vaz, José Lauro Araujo Ramos e Yassuhiko Okay. **Pediatria Básica Marcondes Tomo I. Pediatria geral e neonatal. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/MS – 2001.**

<http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca>

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodo_canguru_manual_tecnico_2ed.pdf

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

Fisiologia

Complementar:

SGRECCIA, E.. **Manual de Bioética**. Tradução de Orlando Soares Moreira. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009. v.1. ISBN:978-85-15-01285-5.

SWARTZ, M.H. **Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.



Prof. Patrícia Maria Santos Batista
S/APE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS III

CÓDIGO: CSHNB015

BLOCO DE OFERTA: IV **CARGA HORÁRIA:** 15h/a

PERÍODO LETIVO: 2018.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, TICIANA MARIA LUCIO DE AMORIM.

I – EMENTA Os agentes infecciosos, as doenças e a comunidade.
II – OBJETIVO GERAL Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos
III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;- Compreender a base química da hereditariedade e às aplicações da genética médica.- Correlacionar as alterações gênicas e cromossômicas com os respectivos distúrbios clínicos;- Entender as interações microrganismo-hospedeiro e sua aplicação nas estratégias de prevenção, diagnóstico clínico-laboratorial e terapêutica;- Compreender e correlacionar a fundamentação da técnica cirúrgica, anestesiologia, farmacologia, metabologia e processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos;- Compreender o papel do clínico e da equipe multidisciplinar na integração do acesso ao serviço de saúde para promoção de saúde à comunidade;- Entender o papel da entrevista médica e da dinâmica da relação médico-paciente para o estabelecimento de confiança, fortalecimento de vínculo e êxito no tratamento.
IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I - Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III Unidade II – Modulo Habilidades Médicas IV Unidade III - Módulo Atenção Primária à Saúde IV Unidade IV - Módulo Bases da Prática Médica II Unidade V - Módulo Bases dos Processos Psicossociais IV

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-
--

aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Pesquisa na internet em fontes confiáveis,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III, Habilidades Médicas IV, Módulo Atenção Primária à Saúde IV, Bases da Prática Médica II, Bases dos Processos Psicossociais IV.**

RESOLUÇÃO 0177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1) MALTA, D. ; CEZARIO, A. C.; MOURA, L. *et al.* Building surveillance and prevention for chronic non communicable diseases in the national Unified Health System. **Epidemiol. Serv. Saúde.**, 2006, vol.15, no.3, p.47-65.
- 2) DUARTE T. P; ANDRADE A. N. Enfrentando a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizadas sobre questões ligadas à sexualidade. **Estudos de Psicologia** 2003, 8(1), 155-16.
- 3) SEBASTIANI, Ricardo Werner; MAIA, Eulália Maria Chaves. Contribuições da psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo , v. 20, supl. 1, 2005.

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1) PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico.** Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
- 2) SCHIMITH MD, Lima MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(6):1487-1494, nov-dez, 2004.
- 3) LAMEGO, D. T. C; Deslandes, S. F.; Moreira, M. E. L. Desafios para a humanização do cuidado em uma unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. **Ciência & Saúde Coletiva** 10 (3):660-675, 2005.
- 4) JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença.** 7^a. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- 5) BITTENCOURT, S.A.; CAMACHO, L. A. B; LEAL, M. C. O Sistema de Informação Hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 22(1):19-30, jan, 2006.



Prof.^a Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE III

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN014

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Ma. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Ma. VERÔNICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, Profa. INDHEVYSK DANTAS DE CARVALHO BONFIM e Profa. LARISSA ALMONDES LUZ.

PERÍODO LETIVO: 2018.2

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Noções de planejamento em saúde. Avaliação e monitoramento da gestão do SUS. Gestão Participativa em Saúde. Importância do controle social - Conselhos de Saúde. Fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos: determinantes físico-químicos, biológicas e sociais. Vigilância em saúde ambiental no nível local do território.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer a Gestão do SUS e compreender o impacto dos fenômenos ambientais no processo saúde doença

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer planejamento, avaliação e monitoramento no SUS;
- Compreender a inter-relação entre gestão e sociedade: Conselhos de Saúde
- Identificar os fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana;

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I - NASCIMENTO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

08/08 – Níveis de Prevenção em Saúde

15/08 – Feriado Municipal

22/08 – Noções de Planejamento em Saúde – Avaliação e Monitoramento da gestão do SUS. (Entrega de Consignia do Seminário de Legislação)

29/08 – Seminário de Legislação Essencial do SUS - (1ª Avaliação prática)

05/09 – 1ª Avaliação teórica

MÓDULO II – PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO

12/09 - Gestão Participativa do SUS - Importância do Controle Social

19/09 – Atividade prática – Reunião do CMS

26/09 – Introdução à epidemiologia – Medidas de validação dos testes diagnósticos

03/10 – Vigilância ambiental

10/10 – Atividade prática no PAM + CTA ou Centro de Zoonoses I

17/10 - ATIVIDADE DA SEMANA CIENTÍFICA (2ª Avaliação teórico-prática)

24/10 – Atividade prática no PAM + CTA ou Centro de Zoonoses II

MÓDULO II - PROLIFERAÇÃO CELULAR

31/10 – Programa Saúde na Escola - PSE

07/11 – Doenças Ocupacionais – TBL (3ª Avaliação teórico-prática)

14/11 – Atividade prática de PSE numa escola

21/11 – Seminário sobre Agrotóxicos (4ª Avaliação prática)

28/11 – 4ª Avaliação teórica

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Exposição dialogada e exibição de vídeos;
- Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados.
- Grupos de discussão;
- Produção de textos. Seminários.
- TBL.
- Aulas de campo.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e/ou dissertativas e a Avaliação Prática constará de participação em Seminários. As notas serão assim expressas:

1ª NOTA: Média da 1ª Avaliação teórica (peso 6) com a 1ª Avaliação prática (peso 4)

2ª NOTA: 2ª Avaliação teórico-prática (Atividade da Semana Científica)

3ª NOTA: 3ª Avaliação teórico-prática (TBL)

4ª NOTA: Média da 4ª Avaliação teórica 2 (peso 6) com a 4ª Avaliação prática 2 (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

PAIM, J.S. **Reforma sanitária brasileira: contribuição para sua compreensão e crítica.** EDUFBA/FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2008.

DAMAZIO, L. **Desafios da gestão estratégica em serviços de saúde: caminhos e perspectivas.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.

PHILIPPI JR., **Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** São Paulo. Ed. Manole, 2005.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVILA-PIRES, FERNANDO DIAS DE. **Princípios de ecologia médica**. Florianópolis. Editora da UFSC, 2. Ed., 2000.

MINAYO, M.C. S. ; MIRANDA, A.C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde**. Brasília, 2017.

CORTES, S. M. V (ORG). **Participação em saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009

PEDROSA, J. I. S., PERERIRA, E. D. S. Atenção básica e o controle social em saúde: um diálogo possível e necessário. **Revista Brasileira de Saúde da Família** (Brasília). , v.VIII, p.7 - 22, 2007.



Prof. Patricia Maria Santos Uetisba
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SAN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CT.71



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS III

CÓDIGO: CM/CSHNB016

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 07

CARGA HORÁRIA: 105

PERÍODO LETIVO: 2018.2

DOCENTES: PROF. DR. ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, PROFA. DRA. TICIANA MARIA LÚCIO DE AMORIM

I – EMENTA

- **Módulo Nascimento, crescimento e desenvolvimento:** ciclo gestatório: modificações no organismo materno, idade gestacional e data da provável do parto, estática fetal. Mecanismo do parto: contratilidade uterina, parto, indução do parto, analgesia e anestesia, puerpério e lactação. Tipos de gravidez. Anatomia do parto. Fármacos utilizados no parto. Marcos de desenvolvimento neuropsicomotor de 0 à 2 anos.

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Anatomia, histologia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico; Sinapses elétricas e químicas; Bases funcionais da propriocepção e sentidos especiais. Conceitos básicos da neurociência. Ciclo sono-vigília. Neurobiologia da emoção e cognição. Teorias fisiológicas das emoções. Influência das drogas nos estados de percepção e consciência. Mecanismos básicos da dependência química. Adicção e etilismo. Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Métodos de avaliação das funções cerebrais (eletroencefalograma, polissonografia e imagenologia).

II – OBJETIVO GERAL

- **Módulo Nascimento, crescimento e desenvolvimento:** Conhecer as etapas e processos relacionados ao parto, crescimento, desenvolvimento e marcos neuropsicomotores a partir do nascimento até 2 anos.

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Conhecer as estruturas que compõe o sistema nervoso central e periférico, correlacionando seu funcionamento e os principais eventos que regulam sua homeostase e as repercussões patológicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Módulo Nascimento, crescimento e desenvolvimento:**

- Conhecer os mecanismos envolvidos à evolução do trabalho de parto: etapas do parto, estática fetal, regulação hormonal e mecânica do parto.
- Conhecer as alterações fisiológicas relacionadas à gestação na mulher
- Compreender as etapas de desenvolvimento neuropsicomotor infantil (0-2 anos)
- Conhecer as principais infecções congênicas que acometem os recém-nascidos (TORCHS – toxoplasmose, outras (doença de Chagas, HIV, malária, parvovírus), rubéola, citomegalovírus, herpes simples, sífilis).

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:**

- Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: componentes, regulação hormonal, por neurotransmissores, ação dos psicofármacos e alterações patológicas.
- Conhecer os sentidos especiais e suas estruturas correlatas: visão, audição, gustação e olfação.
- Compreender a mecanística da adicção e do etilismo.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulo Nascimento, crescimento e desenvolvimento:

- Conhecer os mecanismos relacionados ao processo do parto, canal do parto, contratilidade uterina, hormônios e mecânica envolvidos;
- Entender as etapas do parto, estática fetal, os tipos de parto e pontos de referência anatômicas;
- Conhecer o partograma e elementos essenciais do parto;
- Conhecer as alterações fisiológicas no corpo materno;
- Compreender as diferenças do organismo do recém-nascido diante da adaptação ao novo ambiente;
- Conhecer o papel da bilirrubina no organismo do recém natal e a icterícia neonatal;
- Compreender os marcos de desenvolvimento (neuropsicomotor) de crianças de 0 até 2 anos de idade;
- Conhecer as principais infecções congênicas que acometem os recém-nascidos (TORCHS – toxoplasmose, outras (doença de Chagas, HIV, malária, parvovírus), rubéola, citomegalovírus, herpes simples, sífilis).

- Módulo Percepção, consciência e emoção:

- Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: neurônios e células da glia, principais neurotransmissores, tipos e funcionamento das sinapses e geração e condução dos potenciais de ação;
- Conhecer o ciclo sono vigília e a função da melatonina;
- Conhecer a farmacologia dos hipnóticos e sedativos (barbitúricos e benzodiazepínicos): mecanismo de ação, indicações e efeitos colaterais.
- Conhecer o olho e as estruturas oculares, o ciclo visual rodopsina-retinal e excitação dos bastonetes e patologias relacionadas;
- Conhecer a orelha e o ouvido, a fisiologia da audição e a relação do ouvido/equilíbrio;
- Conhecer o nariz e a língua e seus componentes anatômicos e estruturais;
- Conhecer os mecanismos envolvidos na adicção e etilismo;
- Conhecer a epilepsia (parciais e generalizadas) e os principais fármacos utilizados no tratamento da epilepsia;
- Conhecer a patogenia, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento da doença de Parkinson e de Alzheimer.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de debates realizados em grupos compostos de 6 a 8 alunos e 1 tutor, empregando as técnicas inerentes ao PBL (problem-based learning), uma modalidade de metodologia ativa.

Os assuntos serão organizados no formato de problemas, os quais serão utilizados em dois momentos distintos: abertura, que consiste no debate envolvendo conhecimentos prévios dos alunos, e fechamento onde haverá consolidação do conhecimento acerca da temática em questão. Todas as etapas serão supervisionadas por tutores.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Cada disciplina dentro do módulo de Concepção e Formação do Ser Humano terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, duas notas, que será composta cada uma pela nota do tutorial, prova teórica e prova prática, com exceção da disciplina Bases dos Processos Psicossociais, que constará de uma nota referente a este módulo.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – BIBLIOGRAFIA

AIRES, M.M. (2012) **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

ANGERAMI, C. et al. (2009) **A Psicologia no Hospital**. São Paulo: Cengage learning.

BRASIL, M.A.A.; et al. (2012) **Psicologia Médica – A dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

BRAUN (2006) **Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill.

CAMPOS, G.W. de SOUSA e Cols. (2012) **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC.

CANESQUI, A.M. (2007). **Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos**. São Paulo: HUCITEC/Fiocruz.

CARRIÓ, F.B. (2012) **Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed.

CECÍLIO L. *Et Al*, O gestor municipal na atual etapa de Implantação do SUS: Características e Desafios, 2007, RECIIS, vol 1.

COSTANZO, L. (2012) **Fisiologia**. Guanabara Koogan, 5ª Ed.

CURI, R. et al. (2009) **Fisiologia Básica**. Guanabara Koogan

DANGELO, J.G. (2010) **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Atheneu.

DE MARCO, M.A. et al. (2012) **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-**

doença. Porto Alegre: Artmed.

GENIOLE, Leyka Aparecida Ishiyama *et Al*, Afamília e educação em saúde, FIOCRUZ, 2011.

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

HARVEY, R.A. et al. (2013) **Farmacologia Ilustrada**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

HILAN-DANDAN, R. et al. (2015) **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

JUNQUEIRA, LC. (2008) **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.

MACHADO, A. (2000) **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu. 44

MELLO FILHO, J. et al. (2010). **Psicossomática hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed.

MENDES, Eugênio Vilaça :As Redes de Atenção à Saúde,. 2ª edição. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde, 2011..

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras Estratégias da SAS, Brasília Ministério da Saúde, 2014.

MOORE, K.L. (2011) **Anatomia orientada para Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

MOORE, K.L. (2013) **Embriologia Clínica**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

PEZZI, L.H.A., PRINZ, R.D., CORREIA, PESSANHE N, J.P. **Anatomia Clínica Baseada em Problemas**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier

ROUQUAYROL, M.Z. et al. **Rouquayrol epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

SCHUMACHER. (2013) Coleção Prometeus (1.Anatomia Geral e do Aparelho Locomotor; 2.Pescoço e Órgãos internos; 3.Cabeça, pescoço e neuroanatomia) 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

SILVERTHORN, D.U. (2010) **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed.

WEIR, J. (2011) **Atlas de Anatomia Humana em Imagens**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

WIDMAIER (2013) **Fisiologia Humana - Os Mecanismos das Funções Corporais**. Guanabara Koogan, 12ª Edição.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 02/08/2018

Data de aprovação: ____/____/____



Prof.ª Patrícia Maria Santos Betiga
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTPI

Docente Responsável

Docente Responsável

Docente Responsável



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS III

CÓDIGO: CM/CSHNB018

BLOCO DE OFERTA: III CRÉDITOS: 2.0.0 CARGA HORÁRIA: 45

horas PERÍODO LETIVO: 2018.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Me. RENATO MENDES DOS SANTOS

I – EMENTA

Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas. As dimensões da ciência psicológica e prática médica através das determinações sociais do processo saúde-doença. O normal e o patológico

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;
Entender os processos psicossociais e as interações individuais e coletivas;
Explicar as principais atividades do profissional médico associadas na interface das políticas públicas e dos direitos humanos;
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde;

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares, em saúde;
Compreender e correlacionar práticas populares em saúde;
Compreender modelos explicativos de saúde-doença;
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.
Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras racionalidades médicas.
Estabelecer as fundamentais diferenças da atuação do profissional médico e suas inter-relações com a prática.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução aos Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas na relação entre saúde e sociedade;
- Introdução aos Processos psicossociais;
- Relação entre saúde e sociedade;
- Questões Psicossociais da Gestação;
- As interações individuais e coletivas;
- Dimensões da ciência psicológica e prática médica (Relação médico e outros profissionais);
- As dimensões da ciência psicológica e a prática e a prática médica;
- - Dimensões da Ciência psicológica e a prática médica;
- O normal e o patológico;
- Processo saúde-doença

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Dinâmicas de grupo;
Trabalhos individuais e em grupo;
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
Avaliações – verificação de conhecimento;
Aulas práticas com vivências (*role playing*) – vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

VII – BIBLIOGRAFIA

• BÁSICA

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

ZAIDHAFT, S. **Morte e formação médica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.

PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍCIO NUNES DE BARROS - J. P.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE V

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN028

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Ma. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Ma. VERONICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, Profa. INDHEVYSK DANTAS DE CARVALHO BONFIM e Profa. LARISSA ALMONDES LUZ

PERÍODO LETIVO: 2018.2

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Política de Saúde Mental no Brasil, Atenção Psicossocial e Psiquiatria comunitária. Noções em psiquiatria forense e legislação mental. Alcoolismo e dependência de outras drogas (PSIQUIATRIA). Dermatoses infectocontagiosas. Hanseníase. Dermatoses alérgicas e doenças parasitárias (DERMATOLOGIA). Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF-AB), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Testagem e Aconselhamento HIV/AIDS, e demais Programas de Saúde, estabelecendo correlações entre o aprendizado teórico do curso, a situação real dos serviços de saúde e a comunidade.

II – OBJETIVO GERAL

Vivenciar a Política de Saúde Mental e os serviços de saúde do município.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações de da Política de Saúde Mental no Brasil: CAPS e CAPS/AD;
- Identificar noções de Psiquiatria Forense e Legislação Mental;
- Identificar e caracterizar as Dermatoses infectocontagiosas, Hanseníase e Dermatoses alérgicas;
- Conhecer e compreender o funcionamento do Centro de Testagem e Aconselhamento;
- Vivenciar a prática médica nos serviços de saúde e comunidade;

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

08/08 – Visita domiciliar + apresentação de vídeo + discussão em grupo
15/08 – Feriado Municipal
22/08 – Aula prática UBS – visita domiciliar
*Segundo momento: Discussão de casos clínicos
29/08 – Dermatoses na Atenção Básica: infectocontagiosas e alérgicas
05/09 – Dermatoses das doenças parasitárias
12/09 – 1ª Avaliação teórica.
*Segundo momento: Relato de caso – 1ª Avaliação prática
19/09 – Atividade prática no Pronto Atendimento Infantil Municipal - PAIM
26/09 – Hanseníase – TBL / 2ª Avaliação teórico-prática
03/10 - Aula prática – visita ao Posto de Assistência Médica - PAM
10/10 – Aula prática - Visita ao NASF e ao Centro de Testagem e Aconselhamento -CTA
17/10 – Atividade da Semana Científica – 3ª Avaliação teórico-prática
24/10 – Revisão da Política de Saúde Mental - DEBATE
*Cine viagem - Apresentação e discussão do filme “Tempo de despertar”
31/10 – Transtornos psiquiátricos mais prevalentes na Atenção Básica
7/11 – Aula prática no CAPS II
14/11 – Noções de Psiquiatria forense e Legislação de Saúde Mental
21/11 – Alcoolismo e dependência de outras drogas – discussão em grupo.
28/11 – Aula prática - Visita ao CAPS AD II
05/12 – 4ª avaliação teórica
*Segundo momento: Relato de caso – 4ª avaliação prática

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada. Exibição de vídeo. Grupos de discussão. Produção de texto. Seminários. Aulas expositivas. Trabalhos em grupos. TBL. Aula de campo.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde V tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica poderá constar de questões objetivas e/ou dissertativas e a Avaliação Prática será realizada através de participação em Seminários e Relato de caso. As notas serão assim expressas:

1ª NOTA: Média da 1ª Avaliação teórica (peso 6) com a 1ª avaliação prática (peso 4)

2ª NOTA: 2ª Avaliação teórico-prática - TBL

3ª NOTA: 3ª Avaliação teórico-prática - Atividade da Semana Científica

4ª NOTA: Média da 4ª avaliação teórica (peso 6) com a 4ª avaliação prática (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

PINHEIRO, R. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: Uerj, 2001.

CAMPOS, G. S.; GUERRERO, A. V. P. (Orgs). **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. Hucitec, 2010.

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SADOCK, B.J.; SAADOCK, V.A. **Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FITZPATRICK, T.B. **Tratado de Dermatologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

PESSINI, L.; BERTACHINI L. (Org.). **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Loyola, 2004.

SILVA, J.A.A.; DALMASO, A.S.W. **Agente Comunitário de Saúde: o ser, o saber, o fazer**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS V -

PERÍODO LETIVO: 2018.2

CRÉDITOS: 0.6.0

BLOCO DE OFERTA: V

CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 h/a

DOCENTES RESPONSÁVEIS: NÁDJLA ANDREYA; LEONARDO MAIA

I – EMENTA

Exame neurológico: Semiologia do sistema nervoso. Síndromes do primeiro neurônio motor, segundo neurônio motor, cerebelar, meníngea, hipertensão intracraniana, síndromes extrapiramidais, síndromes medulares, lesões dos pares cranianos, cefaléia, neuropatias periféricas e coma. Noções básicas de eletroencefalograma. Exame Mental.

II – OBJETIVO GERAL

Aprender conceitos básicos da Neurologia, exame neurológico e as principais síndromes relacionadas à especialidade.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer conceitos básicos de neuroanatomia.
- Desenvolvimento do raciocínio clínico.
Uso do raciocínio clínico para formulação de diagnósticos sindrômico, topográfico e etiológico.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Neuroanatomia I e Neuroanatomia II
- Neurológico I e Exame Neurológico II
- Neurológico III e Exame Neurológico IV
- Síndrome do 1º neurônio motor
- Síndrome do 2º neurônio motor e Síndromes Extrapiramidais
- Síndromes Meníngeas /Hipertensão Intracraniana
- Síndromes Medulares
- Síndromes cerebelares
- Lesões de Nervos Cranianos e Exame do Estado Mental
- Cefaleias e Neuropatias periféricas
- Coma e Epilepsia
- Transtornos do Sono e AVC
- Exames complementares em neurologia

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Aula Expositiva pelo professor e exibição de vídeos documentários;
- Grupos de discussão (discussão interativa), sobre o tema de cada aula;
- Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor;
- Aulas práticas

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- Serão realizadas 4 (quatro) avaliações escritas, nas datas estipuladas no

cronograma, com nota final da disciplina definida pela média aritmética das 4 notas.

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

ADAMS AND VICTOR 'S - Principles of Neurology. Seventh Edition. Mc Graw Hill. 2001.
NITRINI, R.; BACHESCHI, A. A Neurologia que Todo Médico Deve Saber. São Paulo, Atheneu, 2004

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Daroff RB, Jankovic J, Mazziotta JC, Pomeroy S, eds. Bradley's Neurology in Clinical Practice. 7th ed. Elsevier; 2016



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO IV

PERÍODO LETIVO: 2018.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/ CSHNB030

CRÉDITOS: 0.8.0

BLOCO DE OFERTA: V

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

**DOCENTE RESPONSÁVEL: RENATO MENDES; FÁTIMA REGINA; WILLIAMS CARDEC;
INDHEVYSK DANTAS; KATRINE BEZERRA; THIALLY BRAGA**

I – EMENTA

Desnutrição energético-proteica. Obesidade. Distúrbio do metabolismo de zinco, cobre e ferro. Diabetes mellitus (complicações crônicas e agudas, acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Dislipidemias (acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Erros inatos do metabolismo. Síndrome metabólica. Doença de Cushing. Insuficiência suprarrenal. Feocromocitoma. Hiperaldosteronismo. Diabetes insípido. Hipo e hiperparatireoidismo. Hipo e hipertireoidismo. Neoplasias endócrinas. Doenças da prolactina. Hipogonadismo. Hipopituitarismo. Hipoglicemia. Acromegalia. Exames laboratoriais em endocrinologia. Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Distúrbios do comportamento (esquizofrenia, psicoses e mania), das emoções (ansiedade e depressão), Doença de Alzheimer e outras demências, Epilepsias e suas crises, doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento e esclerose lateral amiotrófica e outras doenças do neurônio motor. Mecanismos básicos da dependência química. Adicção e etilismo.

II – OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao estudante o conhecimento dos aspectos fisiopatológicos do sistema endócrino, neurológico e psicológico e suas manifestações clínicas no organismo e integralizando aos aspectos psicossociais, às ações de saúde e ao contexto global da bioética, contemplando as políticas públicas relacionadas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;
Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;
Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina
Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;
Formular perguntas abertas de comunicação simples;
Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas (endócrino, neurológico e psicológico/ mental) e doenças abordados
Compreender a importância do diagnóstico adequado e precoce
Aprender como fazer o diagnóstico corretamente
Aprender quais os exames devem ser solicitados adequadamente para as doenças abordadas
Aprender e praticar a interpretação destes exames

Estabelecer qual tratamento/ estratégia de tratamento mais adequado para as doenças abordadas

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução do módulo de distúrbios nutricionais e metabólicos
- Abertura de problema 1 – Que menino mirrado!
- Conferência – Deficiência de micronutrientes
- Abertura do problema 2 – Desânimo
- Conferência – discussão de casos clínicos – Anemia
- Abertura de problema 3 - O vestido
- Conferência – Hemocromatose
- Abertura de problema 4 – O magro
- Conferência – Complicações da Diabetes
- Abertura de problema 5 – Ai que enxaqueca!!
- Conferência: Terapia nutricional ambulatorial no paciente desnutrido
- Abertura do problema 6 – Pós –operatório
- Conferência : Disfunções tireoideanas
- Introdução ao módulo de distúrbios sensoriais, motores e da consciência com abertura do problema 8 – Sou muito esquecida...
- Abertura do problema 9 – Um professor com convulsões
- Abertura do problema 10 - Minha mão esquerda treme

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.

Vídeos para discussão

cenários simulados

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina de Agressão, Defesa e Proteção IV tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação de desempenho nos tutoriais que constará na discussão de casos clínicos descrevendo uma problematização a ser esclarecida pelos alunos em objetivos de estudos relacionando a cada caso. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

4 NOTA: Média da avaliação teórica 4 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GUYTON, A. C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Elsevier. 12. Ed. 2011.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Perguntas e Respostas em Fisiologia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.
- PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- Bicley, Lyn S.; Szilaggyi, Peter G., **Bates-Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico**. Ed. Guanabara Koogan, 2013. RJ
- LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013
- Manual de diabetes do ministério da Saúde**
- HALPERN, Alfredo; SALES, Patrícia; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 2016.
- WAJCHENBERG, Bernardo Léo; LERARIO, Antonio Carlos; BETTI, Roberto Tadeu Barcellos **Tratado de Endocrinologia Clínica**. São Paulo: Ac Farmacêutica. 2014.
- KRONENBERG, Henry M; MELMED, Shlomo. Williams - **Tratado de Endocrinologia**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.
- HERSHMAN, Jerome. **Manual de Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 1997.
- MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.
- ADAMS and VICTOR's **Principles of Neurology**, 11e Ropper AH, Samuels MA, Klein JP, Prasad S. Ropper A.H., Samuels M.A., Klein J.P., Prasad S Eds. Allan H.
- CAMPBELL, W. W. **De Jong: o exame neurológico**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2007.
- MACHADO, A. (2013) **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu
- MICHAEL GELDER & RICHARD MAYOU & PHILIP COWEN . **Tratado de Psiquiatria** .Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.
- LEME LOPES, J. O Diagnóstico em Psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica Brasil Neto, Joaquim Pereira. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia** / Joaquim Pereira Brasil Neto, Osvaldo M. Takayanagui. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

GOLDMAN, Cecil. **Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.

LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de Anatomia Humana: Sobotta**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DANGELO, José Geraldo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

ABRAHAMS, Peter H. **Atlas Clínico de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8ª Edição. São Paulo, Editora Artmed, 2012.

LUTJEN-DRECOLI, E; Rohen, J. W; Yokochi, C. Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional – 7. ed., 2010.

MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

SMITH, Collen. **Bioquímica Médica Básica de Marks: uma abordagem clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

NELSON, D.L., COX, M.M. **Lehninger. Principios de Bioquímica**. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SRA. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-0714



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA III

CÓDIGO: CM/CSHNB031

BLOCO DE OFERTA: V

CRÉDITOS: 11

CARGA HORÁRIA: 165 h

PERÍODO LETIVO: 2018.2

**DOCENTES RESPONSÁVEIS: PROF. MANOEL ÍTALO LOPES, VERÔNICA MAIA;
WILLIAMS CARDEC; PATRÍCIA BATISTA; KATRINE BEZERRA**

I – EMENTA

A técnica da anamnese, do exame físico geral, e compartimentalizado com a propedêutica específica de cada órgão e sistema. Aperfeiçoamento da relação médico-paciente e fundamentos de ética

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer os princípios de semiologia cutânea e os principais processos biológicos e patológicos cutâneos.

Conhecer aspectos técnicos, propedeuticos e epidemiológicos relacionados a oncologia e o paciente oncológico

Capacitar o graduando a utilizar a semiologia psiquiátrica dando-lhe condições para o diagnóstico sindrômico e nosológico dos principais transtornos psiquiátricos. Capacitar o aluno à metodologia da conduta diagnóstica e terapêutica das principais síndromes e transtornos psiquiátricos.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- SEMIOLOGIA CUTÂNEA
- DERMATOSES INFECTO-CONTAGIOSAS
- DERMATOSES ALÉRGICAS
- HANSEIASE
- DOENÇAS PARASITÁRIAS
- TUMORES DE PELE
- CÂNCER COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA
- PROPEDEUTICA DO PACIENTE ONCOLÓGICO
- HISTÓRIA CLÍNICA DO PORTADOR DE NEOPLASIA
- REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA LOUCURA E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA
- HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA
- TRANSTORNOS MENTAIS: PSICOPATOLOGIA, ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO TERAPÊUTICA E PROFILAXIA
- TRANSTORNOS NEURÓTICOS
- TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE
- TRANSTORNOS PSICÓTICOS
- TRANSTORNOS DEPRESSIVOS
- DISFUNÇÕES SEXUAIS
- PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- EXPERIÊNCIAS DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA

IV – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

V – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prática Médica III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, pelo menos, QUATRO notas, que serão obtidas por meio de avaliações individuais.

VI – BIBLIOGRAFIA

- FITZPATRICK, T.B. **Tratado de Dermatologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- BOYER, K.L.; et al. **Oncologia na clínica geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- SADOCK, B.J.; SAADOCK, V.A. **Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. Proto Alegre: Artmed, 2007.
- AZULAY, R.D. **Dermatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- TUNDIS, S; COSTA, N. **Cidadania e Loucura: políticas de saúde mental no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- KOLB, L.C. **Psiquiatria Clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- SPENCE, R.A.J.; JOHNSTON, P.G. **Oncologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- ANELLI, A. **Manual prático de condutas em oncologia clínica**. São Paulo: Lemar, 2000.
- FITZPATRICK, J.E.; AELING, J.L. **Segredos em Dermatologia**. Artmed, 2000.
- LAWRENCE, C.M.; COX, N.H. **Diagnóstico Clínico em Dermatologia**. São Paulo: Artes Médicas, 1995.
- SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI E. **Dermatologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2001.
- DIOGENES, M.J.M.; GUILHON, R.M.P.; GONÇALVES, H.S.; NEVES, R.G. **Atlas de dermatopatologia tropical**. Fortaleza: INOVA; 1997. 100p.
- BELDA – DI CHIACCHIO. **Tratado de Dermatologia**, Vol (1 e 2), Editora Atheneu.
- RAMOS E SILVA; C. **Tratado de Dermatologia**. Editora Atheneu, 2009.
- FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W.; WAGNER, E.H. **Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- SCHMIDT MI, Duncan BB. **Epidemiologia Clínica e Medicina Embasada em Evidência**. In: Rouquayrol Z e Almeida T, ed. *Epidem. E Saúde*, V ed 1999.
- BEREK, J.S.; HACKER, N.F. **Oncologia Clínica**. Rio de Janeiro: 1992.
- FLECK, J.F. **Câncer: Integração Clínico-Biológica**. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
- CARVALHO, G. **Citologia oncótica**. São Paulo: Atheneu 1998.
- MURRAD, A.M., KATZ, A. **Aspectos Etiobiológicos do Câncer**. Oncologia: Bases Clínicas do Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996.
- REGO, A.M. **Tumores do pescoço**. São Paulo: Atheneu 1986.
- FORLENZA, V.O.; MIGUEL, E.C. **Compêndio de Psiquiatria Clínica**. São Paulo:


Prof.ª Patrícia Inácio Santos Octista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS V

PERÍODO LETIVO: 2018.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/ CSHNB030

CRÉDITOS: 0.8.0

BLOCO DE OFERTA: V

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. INDHEVYSK DANTAS; Profa. KATRINE BEZERRA; Profa. THIALLY BRAGA; Profa. NADJLA ANDREYA MACEDO CIPRIANO

I – EMENTA

Módulo Desordens nutricionais e metabólicas: Desnutrição energético-proteica. Obesidade. Distúrbio do metabolismo de zinco, cobre e ferro. Diabetes mellitus (complicações crônicas e agudas, acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Dislipidemias (acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Erros inatos do metabolismo. Síndrome metabólica. Doença de Cushing. Insuficiência suprarrenal. Feocromocitoma. Hiperaldosteronismo. Diabetes insípido. Hipo e hiperparatireoidismo. Hipo e hipertireoidismo. Neoplasias endócrinas. Doenças da prolactina. Hipogonadismo. Hipopituitarismo. Hipoglicemia. Acromegalia. Exames laboratoriais em endocrinologia.

Módulo Diarréia, Vômitos e Icterícia: Epidemiologia, fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarreias, vômitos e icterícia. Abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, terapêutica e profilática. Métodos de exame complementares para diagnóstico das síndromes que cursam com diarréia, vômito e icterícia. Aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos e clínicos de: diarréia aguda; diarréia crônica; hepatites; hepatopatias crônicas.

Módulo Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência: Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Distúrbios do comportamento (esquizofrenia, psicoses e mania), das emoções (ansiedade e depressão), Doença de Alzheimer e outras demências, Epilepsias e suas crises, doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento.

II – OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento da dimensão cognitiva (conhecimentos) em relação às temáticas dos módulos tutoriais propostos por meio da aprendizagem em pequenos grupos usando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir a abordagem clínica integral ao paciente nas diversas síndromes dolorosas: história clínica, exame físico, diagnóstico, terapêutica e profilática.

Avaliar a epidemiologia e fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarreias, vômitos e icterícias.

Analisar a abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e/ou icterícia: história

clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;

Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;

Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina

Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;

Formular perguntas abertas de comunicação simples;

Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas (endócrino, neurológico e psicológico/ mental) e doenças abordados

Compreender a importância do diagnóstico adequado e precoce

Aprender como fazer o diagnóstico corretamente

Aprender quais os exames devem ser solicitados adequadamente para as doenças abordadas

Aprender e praticar a interpretação destes exames

Estabelecer qual tratamento/ estratégia de tratamento mais adequado para as doenças abordadas

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- SEMIOLOGIA DA DOR

- DOR ABDOMINAL

- NEUROPATIAS

- FIBROMIALGIA – DIARRÉIA AGUDA

- DIARRÉIA CRÔNICA

- COLESCISTOPATIAS

- HEPATITES

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

GRUPOS DE TUTORIAS COM 10 ALUNOS

- Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.

- Cenários simulados

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina de Estudos Tutoriais V tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação de desempenho nos tutoriais que constará na discussão de casos clínicos descrevendo uma problematização a ser esclarecida pelos alunos em objetivos de estudos relacionando a cada caso. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

4 NOTA: Média aritméticas das demais notas

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

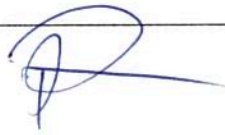
GUYTON, A. C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Elsevier. 12. Ed. 2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Perguntas e Respostas em Fisiologia**. Rio de Janeiro, Guanabara

Koogan, 2009.
PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
Bicley, Lyn S.; Szilagyi, Peter G., **Bates-Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico**. Ed. Guanabara Koogan, 2013. RJ
LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013
Manual de diabetes do ministério da Saúde
HALPERN, Alfredo; SALES, Patrícia; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 2016.
WAJCHENBERG, Bernardo Léo; LERARIO, Antonio Carlos; BETTI, Roberto Tadeu Barcellos **Tratado de Endocrinologia Clínica**. São Paulo: Ac Farmacêutica. 2014.
KRONENBERG, Henry M; MELMED, Shlomo. Williams - **Tratado de Endocrinologia**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.
HERSHMAN, Jerome. **Manual de Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 1997.
MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.
ADAMS and VICTOR's **Principles of Neurology**, 11e Ropper AH, Samuels MA, Klein JP, Prasad S. Ropper A.H., Samuels M.A., Klein J.P., Prasad S Eds. Allan H.
CAMPBELL, W. W. **De Jong: o exame neurológico**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2007.
MACHADO, A. (2013) **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu
MICHAEL GELDER & RICHARD MAYOU & PHILIP COWEN . **Tratado de Psiquiatria** .Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.
LEME LOPES, J. O Diagnóstico em Psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica Brasil Neto, Joaquim Pereira. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia** / Joaquim Pereira Brasil Neto, Osvaldo M. Takayanagui. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
GOLDMAN, Cecil. **Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.
LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
DANGELO, José Geraldo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
ABRAHAMAS, Peter H. **Atlas Clínico de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008.
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8ª Edição. São Paulo, Editora Artmed, 2012.



LUTJEN-DRECOLI, E; Rohen, J. W; Yokochi, C. Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional – 7. ed., 2010.

MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

SMITH, Collen. **Bioquímica Médica Básica de Marks:** uma abordagem clínica.2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

NELSON, D.L., COX, M.M. **Lehninger. Princípios de Bioquímica.** 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010



Prof.ª Patricia Maria Santos Batista
S/APE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS S.M. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN002

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Ma. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Ma. VERÔNICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA.

PERÍODO LETIVO: 2018.2
CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Determinação Social da Saúde. A emergência da prática médica: aspectos teóricos e históricos. Sujeitos e as Práticas de Saúde. A complexidade da Atenção e Saúde Comunitária. Elemento de Pesquisa em Atenção básica. A situação de saúde. Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde, Níveis de Assistência. Sistemas de Saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender o conceito de Saúde/Doença, seus determinantes e sua relação com a organização de um Sistema de Saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer Políticas de Saúde. Modelo Assistencial. Saúde e Sociedade (Papel do Estado). Medicina Social e Coletiva.
- Conectar regionalização, municipalização da saúde e níveis de assistência.
- Compreender a complexidade da atenção e saúde comunitária.
- Compreender os Sistemas de Saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I – SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO

– Apresentação da Disciplina / Importância da APS/ Determinantes históricos e Reforma Sanitária e Princípios do SUS.

- Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB)
- Avaliação teórica do SIC (manhã)

MÓDULO II - CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO

- Cine Viagem: Apresentação do Filme SICKO e discussão em grupo sobre os diversos Sistemas de Saúde.
- Políticas de Saúde, Programas e Níveis de Assistência.
- * Pesquisa em Saúde: Avaliação do Impacto da Implantação do SUS e Implementação da ESF na Comunidade (1ª Avaliação prática).
- A Estratégia Saúde da Família + consigna de Narrativa para 19/09.
- * Cine Viagem: Apresentação e discussão do filme: Um Golpe do Destino.
- 1ª Avaliação teórica + entrega de Narrativa.
- Territorialização: Roda de conversa + entrega de Pesquisa
- * Segundo momento: Discussão de Narrativa: Uma vivência no SUS.
- Territorialização – Visita à UBS I
- Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde.
- Atividade Semana Científica (2ª Avaliação teórico-prática)

MÓDULO III – METABOLISMO

- Territorialização – Visita à UBS II
- TBL Determinantes Sociais de Saúde/Doença (3ª Av teórico-prática)
- Territorialização: Seminário de apresentação do Mapa (4ª Av. prática)
- Avaliação de Novas Tecnologias de Saúde.
- Mesa Redonda "SAÚDE E SOCIEDADE"
- 4ª Avaliação teórica

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Aula Expositiva e exibição de vídeos;
- Grupos de discussão; Seminários; Mesa redonda;
- Narrativas; Pesquisa em Saúde;
- Team Based Learning - TBL
- Aula de campo;

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde I (APS I) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação teórica, com peso 6 e 1ª Avaliação prática, com peso 4
- NOTA 2 – 2ª Avaliação teórico-prática (Atividade da Semana Científica)
- NOTA 3 – 3ª Avaliação teórico-prática (TBL)
- NOTA 4 – Média da 4ª Avaliação teórica, com peso 6 e 4ª Avaliação prática, com peso 4

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Atenção Primária e Promoção da Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CAMPOS, GW.S.; MINAYO, M.C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JR, M; CARVALHO, Y. (org). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: HUCITC/FIOCRUZ, 2009.

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Vigilância em Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Programa Mais Médicos – Dois anos: Mais Saúde para os Brasileiros. Brasília – DF 2015.

CORTES S.V (org). Participação e saúde no Brasil. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.

ACOSTA AR, VITAL E FMA, (Org). Família: redes, laços e políticas públicas. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.

MARTINS CM, STAUFFER AB. Educação em saúde. FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.



Prof. Patrícia Maria Santos Botistic
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SRM. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - COTI